

Insularidade é tema de estudo universitário

O reitor da Universidade dos Açores, Machado Pires, afirmou que cabe a esta universidade e aos Governos Central e Regional «um esforço construtivo e desapaixonado para o estudo do problema da insularidade».

Falando em Ponta Delgada, na cerimónia da abertura das aulas e do 12.º aniversário da univer-

sidade, Machado Pires acrescentou que este estudo teria como objectivo a criação «de melhores condições de vida no arquipélago».

Referiu que «a abertura e o universalismo são fundamentais para uma região fragmentada em várias ilhas que não se conhecem bem entre si e de baixa densidade populacional,

cuja escolaridade tem de ser planeada e estimulada, cabendo à universidade uma parte da reflexão científica e conduzida desses problemas».

Machado Pires disse ainda que, além do ensino e formação de quadros, esta instituição tem dado aos Açores «um valioso contributo para o desenvolvimento, promoção cultural e preservação de valores».

Em seu entender, a universidade açoriana tem de «fazer investigação planeada e promover e elevar o nível cultural da região».

Referindo-se à criação da universidade nas ilhas, salientou que «o caminho percorrido foi curto, no sentido institucional, mas foi suficientemente longo para pôr à prova a capacidade de fixação», desta instituição.

«Por muito modesto que seja o trabalho destes 12 anos, ele projectou — e podemos dizer com traços de qualidade, vontade e brio — a universidade e os Açores no Mundo» — acrescentou.

Machado Pires afirmou, a terminar, que a Universidade dos Açores, distribuída por três pólos, em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, está «a contribuir para a identidade da região e para a sua projecção nacional e universal».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Investigação

Univ. Açores

JAN 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31